

Solana Long Short **+1.19%**
FIC de FIM

Solana Absolutto **-0.72%**
FIC de FIM

Ibovespa -1.28%

Vol 30D Ibovespa 33.76%

USDBRL +0.42%

CDI +1.00%

IPCA+Yield IMAB +1.57%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

A alta de 5.9% do Ibovespa no mês de fevereiro fez com que o Brasil figurasse entre as bolsas de melhor performance do mundo neste período. No entanto, a dinâmica doméstica não foi propriamente inspiradora para a apreciação de ativos de risco. Tivemos o retorno dos parlamentares ao Congresso após o recesso de fim de ano e, apesar da “vitória” da presidente Dilma Rousseff na recondução de Leonardo Picciani como líder do PMDB na Câmara dos Deputados, o governo ainda não conseguiu implementar uma agenda propositiva no Congresso para atingir seus objetivos, como a recriação da CPMF e um rascunho da reforma da previdência que seja aceito pela base governista. Na verdade, houve até um distanciamento entre governo e PT nestas últimas semanas. O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, criticou a política econômica do governo central e, na festa de 36 anos do partido, que não contou com a presença da Presidente Dilma Rousseff, o Partido dos Trabalhadores lançou o Plano Nacional de Emergência, um conjunto de medidas heterodoxas como corte de juros, aumento no valor dos benefícios de programas sociais (Bolsa Família e Minha Casa Minha Vida) e a utilização das reservas cambiais para investir em infraestrutura. Como se a dramática recessão que assola o país não fosse consequência de decisões econômicas errôneas e erráticas de membros do partido...

No dia 24 de fevereiro, o Brasil sofreu um duplo rebaixamento da Moody's resultando na perda do selo de bom pagador pelas três principais agências de risco do mundo.

Então, qual motivo para esta alta na bolsa de valores?

Primeiramente, no âmbito internacional, tivemos a recuperação no preço de algumas *commodities*, como o petróleo (+8.2% tipo *Brent*, influenciado por tratativas de manutenção dos atuais níveis de produção por parte da Rússia e Arábia Saudita) e minério de ferro (+18.9% em Qingdao, impactado pelo processo de reestocagem das siderúrgicas após o ano novo Chinês). Lembrando que a imagem do Brasil, principalmente para investidores estrangeiros, é de uma região com uma elevada correlação com o preço de *commodities*.

Além disso, a deflagração da 23ª operação da Lava Jato, com a prisão de João Santana e sua esposa em conjunto com boatos de uma possível delação premiada do Senador Delcídio do Amaral animaram os mercados, que vislumbraram, nestes eventos, um aumento na probabilidade de um fim antecipado do governo do PT.

Do lado internacional, foi impressionante a velocidade com que o quadro econômico se alterou. No fim de 2015, a percepção era de que os Estados Unidos continuavam se recuperando da crise de 2008. PIB avançando, desemprego retraindo e o FED voltando a subir juros após um longo inverno. Bastaram alguns dados negativos referentes ao mês de janeiro, como o Índice de Compras dos Gerentes (ISM) e os de emprego (*Payroll*), para economistas se questionarem se havia a possibilidade de uma política de juros negativos nos EUA, como já ocorre na Europa e no Japão. Além disso, o aumento na percepção dos investidores de que esta política de juros negativos (*NIRP - Negative Interest Rate Policy*) é prejudicial à rentabilidade dos bancos “pesou” nas bolsas no início do mês, em especial no setor financeiro. O dado de vendas de bens duráveis no fim do período veio forte e minimizou parte destas preocupações. Por fim, a redução do compulsório na China, de 17.5% para 17.0% ao ano, teve um impacto positivo no final do mês para os mercados emergentes.

Outros destaques no período foram:

- i) A discussão sobre a potencial saída do Reino Unido da Zona do Euro, que subiu um degrau com as declarações do prefeito de Londres se colocando favorável;
- ii) os pré candidatos a presidente dos Estados Unidos, Hillary Clinton, do lado dos democratas, e Donald Trump, do lado dos republicanos, se destacaram em relação aos demais pré candidatos de seus respectivos partidos; e
- iii) a valorização de 1.22% do Yuan no dia 15 de fevereiro, a maior desde 2005, que trouxe alívio para os investidores que temem uma desvalorização mais significativa da moeda chinesa após o movimento atípico de janeiro.

Os desmembramentos das novas fases da Lava Jato e as manifestações agendadas para o dia 13 de março devem ser o destaque das próximas semanas.

Solana Long Short +1.19%
FIC de FIM

Solana Absolutto -0.72%
FIC de FIM

Ibovespa -1.28%

Vol 30D Ibovespa 33.76%

USDBRL +0.42%

CDI +1.00%

IPCA+Yield IMAB +1.57%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

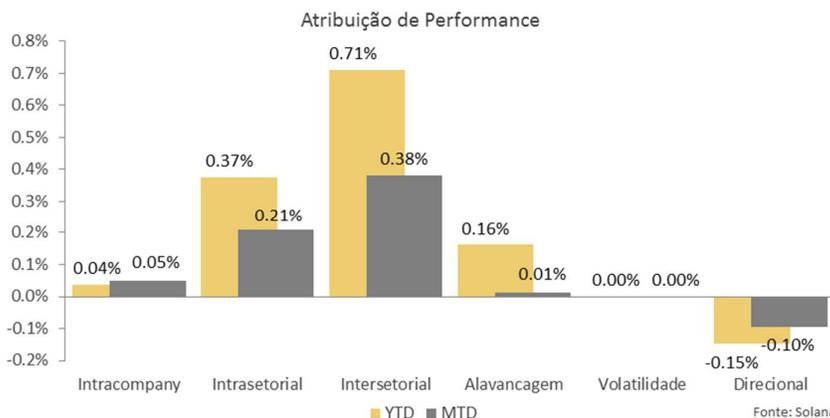
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.19%	2.40%	35.04%
CDI	1.00%	2.07%	30.02%
Ibovespa	5,91%	-1.28%	-21.00%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short		PnL MTD
Estratégia		
HYPE3 x ABEV3		0.32%
CSNA3 x USIM5		0.21%
KROT3 x IND		0.16%
WEGE3 x RENT3		-0.20%
IND x DTEX3		-0.13%
Direcional PMAM3		-0.13%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

HYPE3 x ABEV3 0.32%

A Hypermarcas apresentou alta de 12.7% em fevereiro dando continuidade ao movimento de repacificação de suas ações após a venda dos negócios de cosmético e preservativos, o que proporcionou uma expressiva melhora em sua situação financeira (caixa líquido) como também no seu portfólio de produtos, agora concentrado em produtos farmacêuticos, mais resiliente e rentável. A Ambev, por sua vez, apresentou queda de 4.8% no período, consequência de um resultado referente ao 4º trimestre de 2015 abaixo do esperado pelos investidores, somado à divulgação de um guidance mais conservador de vendas e custos para 2016.

CSNA3 x USIM5 0.21%

Em fevereiro, as ações da CSN valorizaram 46%, enquanto as ações preferenciais da Usiminas subiram 6% no período. Acreditamos que a boa performance das ações da CSN deveu-se à alta de 19% no preço do minério de ferro ao longo do mês e à expectativa da concretização da venda de ativos pela empresa. Já as ações da Usiminas andaram em linha com o Ibovespa no período.

KROT3 x IND 0.16%

As ações da Kroton apresentaram alta de 17.3% em fevereiro, refletindo as notícias positivas divulgadas pelo MEC sobre o FIES, como a confirmação de 310 mil vagas em 2016, a volta das recompras mensais e o fim do "limite" destas recompras, resultando em um impacto positivo no fluxo de caixa da companhia. Ao mesmo tempo, a Kroton tem se mostrado confiante diante das dificuldades econômicas de 2016, guiando o mercado para uma margem EBITDA estável em relação a 2015, independente do cenário de novos entrantes.

Destaques Negativos:

WEGE3 x RENT3 -0.20%

As ações da Weg apresentaram desvalorização de 14% no mês de fevereiro pressionadas pela divulgação de resultados abaixo das expectativas do mercado. A queda na demanda e a dificuldade de repasse de custos no mercado interno comprimiram a margem operacional para o seu menor nível histórico. A baixa confiança na melhora destes índices operacionais levou o mercado a revisar suas projeções de curto e médio prazos da empresa. Por outro lado, as ações da Localiza recuperaram a performance negativa apresentada em janeiro sustentadas pela expectativa de menor competição no segmento de "Rent a Car".

IND x DTEX3 -0.13%

Mesmo com um resultado fraco, referente ao quarto trimestre de 2015, as ações da Duratex se apreciaram 16% no mês de fevereiro. No final de 2015 a empresa anunciou o fechamento da planta de Itapetininga, responsável por aproximadamente 25% da capacidade total de painéis, devido a falta de visibilidade de recuperação no mercado. A queda expressiva nos lançamentos imobiliários deverá continuar impactando de forma negativa os segmentos de louças e metais.

Direcional PMAM3 -0.13%

As ações da Paranapanema caíram 15% em fevereiro, apesar da divulgação, na primeira quinzena do mês, de um bom resultado referente ao 4º trimestre de 2015. Após um período de 5 anos com prejuízos acumulados e sem pagar dividendos, a empresa fechou 2015 com lucro acumulado de 78 milhões de Reais e voltará a pagar dividendos em 2016 referente ao resultado gerado em 2015. Acreditamos que os resultados de 2015 confirmam o sucesso do processo de *turnaround* executado pelos executivos ao longo dos últimos dois anos, e seguimos confiantes na capacidade da empresa de gerar caixa e destravar valor para os acionistas.

Solana Long Short +1.19%
FIC de FIM

Solana Absolutto -0.72%
FIC de FIM

Ibovespa -1.28%

Vol 30D Ibovespa 33.76%

USDBRL +0.42%

CDI +1.00%

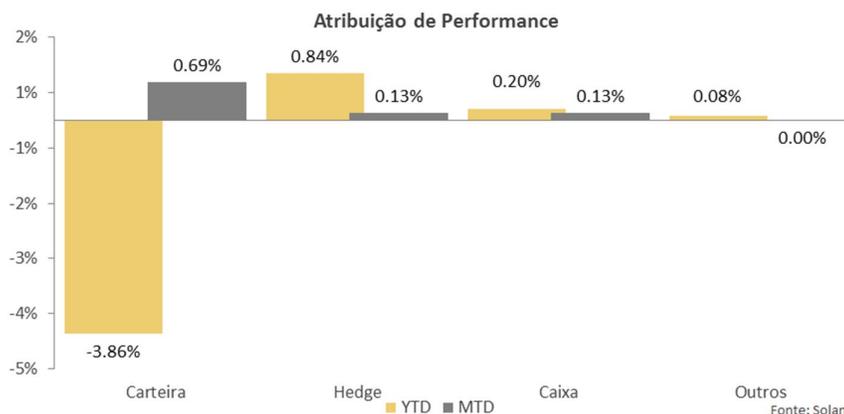
IPCA+Yield IMAB +1.57%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	0.72%	-3.36%	8.11%
CDI	1.00%	2.07%	29.97%
IPCA+ YIMAB	1.57%	3.26%	39.78%
Ibovespa	5.91%	-1.28%	-21.13%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.



Solana Absolutto		
Estratégia	PnL MTD	
KROT3	2.03%	
TIET11	1.35%	
SUZB5	0.39%	
PMAM3	-2.53%	
RADL3	-0.46%	
VALES	-0.22%	

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

KROT3 2.03%

As ações da Kroton apresentaram alta de 17.3% em fevereiro, refletindo as notícias positivas divulgadas pelo MEC sobre o FIES, como a confirmação de 310 mil vagas em 2016, a volta das recompras mensais e o fim do "limite" destas recompras, resultando em um impacto positivo no fluxo de caixa da companhia. Ao mesmo tempo, a Kroton tem se mostrado confiante diante das dificuldades econômicas de 2016, guiando o mercado para uma margem EBITDA estável em relação a 2015, independente do cenário de novos entrantes.

TIET11 1.35%

As ações da AES Tiete subiram 12% em fevereiro recuperando as perdas de janeiro (-9%). Acreditamos que, em janeiro, a queda acentuada do preço *spot* para o piso regulatório (R\$30,25/MWh) tenha influenciado o mercado negativamente. No entanto, como a empresa possui grande parte de sua energia contratada em 2016 (95%) e 2017 (88%), e o preço *spot* possui influência limitada sobre a formação dos preços de longo prazo, acreditamos que os investidores viram a queda como exagerada.

SUZB5 0.39%

As ações da Suzano subiram 3% no mês de fevereiro, apesar da queda de 2% no preço da celulose fibra curta na Europa e de 3% na China no período. No mês de fevereiro, a empresa anunciou o resultado do 4º trimestre de 2015, com destaque para o crescimento de 48% no EBITDA contra o mesmo período do ano anterior. Os resultados de 2015 foram excelentes: a Suzano gerou o maior EBITDA de sua história (4.6 bilhões de reais, +87% em comparação ao ano anterior) e reduziu a alavancagem de 4.1x no final de 2014 para 2.7x dívida líquida/EBITDA no final de 2015.

Destaques Negativos:

PMAM3 -2.53%

As ações da Paranapanema caíram 15% em fevereiro, apesar da divulgação na primeira quinzena do mês de um bom resultado referente ao 4º trimestre de 2015. Após um período de 5 anos com prejuízos acumulados e sem pagar dividendos, a empresa fechou 2015 com lucros acumulados de 78 milhões de Reais e voltará a pagar dividendos em 2016 referente ao resultado gerado em 2015. Acreditamos que os resultados de 2015 confirmam o sucesso do processo de *turnaround* executado pelos executivos ao longo dos últimos dois anos, e seguimos confiantes na capacidade da empresa de gerar caixa e destravar valor para os acionistas.

RADL3 -0.46%

Perda decorrente da marcação a mercado de uma estrutura com derivativos.

VALES -0.22%

Em fevereiro, as ações da Vale subiram 18%, seguindo a alta de 19% no preço do minério de ferro. Nossa posição vendida foi montada no final do mês por acreditarmos que o preço do minério em patamares altos como o de então não fosse sustentável, pois serviria como estímulo para a retomada das exportações pelos produtores de mais alto custo, desbalanceando ainda mais a equação de demanda e oferta da *commodity*.

Solana Long Short +1.19%
FIC de FIM

Solana Absolutto -0.72%
FIC de FIM

Ibovespa -1.28%

Vol 30D Ibovespa 33.76%

USDBRL +0.42%

CDI +1.00%

IPCA+Yield IMAB +1.57%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro 2016. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013																
FUNDO													0.1%	0.7%		
% CDI													319.3%	45.4%		
2014	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%		
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%		
2015	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%		
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%		
2016	1.2%	1.2%													2.4%	35.0%
% CDI	112.9%	119.2%													116.1%	116.6%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013																
FUNDO													1.1%	-0.8%		
IPCA+Yield IMAB													1.0%	2.2%		
IBOV ¹													-3.3%	-5.1%		
2014	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%		
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.8%	0.7%	0.6%	0.8%	1.0%	0.9%	1.2%	12.6%	15.1%		
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%		
2015	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.31%	0.81%	0.90%	2.9%	11.9%		
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.6%	17.6%	35.4%		
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.80%	-1.63%	-3.92%	-13.3%	-20.1%		
2016	-4.0%	0.7%													-3.4%	8.1%
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.6%													3.3%	39.8%
IBOV ¹	-6.8%	5.9%													-1.3%	-21.1%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. O fundo incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | A Solana Gestora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita a flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | O fundo SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015